

OBJETIVO

O projeto parte da perspectiva de que só cuida quem ama e só ama quem conhece. Para enriquecer a experiência, nada melhor do que entrar em contato com as nossas belas unidades de conservação realizando trilhas em meio à natureza. Assim, espera-se que, por meio desse projeto cada vez mais pessoas conheçam e dediquem a cuidar do meio ambiente e incentivem outras pessoas no contato com a natureza

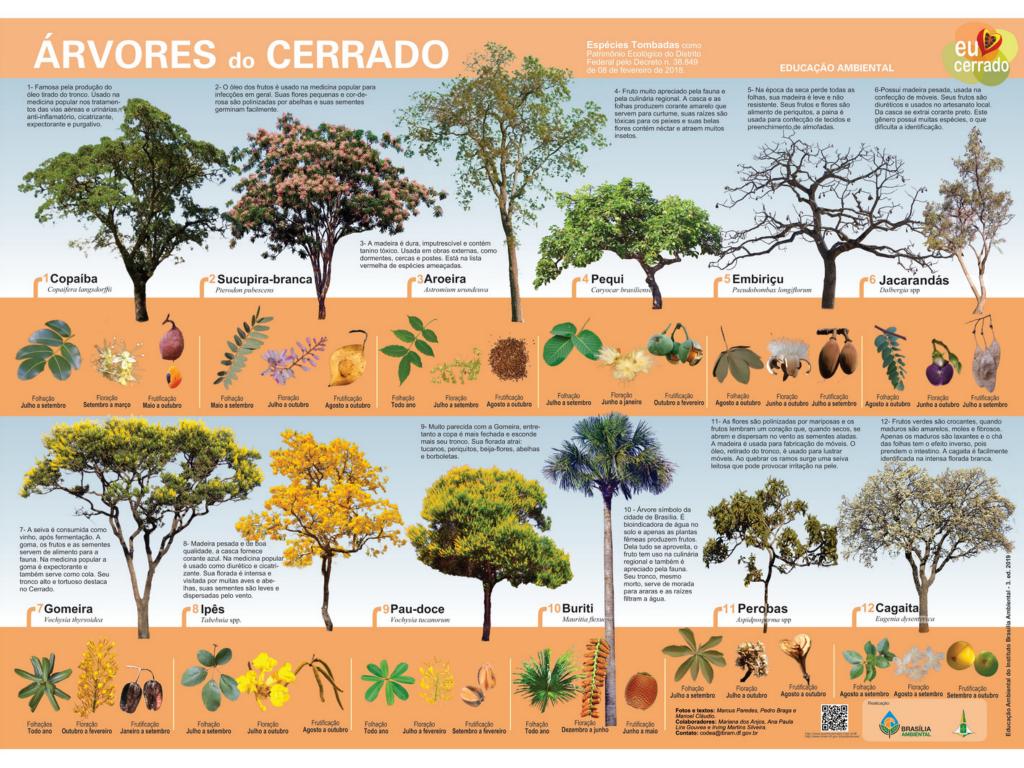
PUBLICAÇÕES

A coleção catalogou algumas espécies presentes nas Unidades de Conservação (tipo Parques) de: mamíferos, aves, árvores, peixes e frutos. As publicações se encontram no formato digital e impresso



CARTAZES

12 Cartazes (Tamanho A3)







FRUTOS COMESTÍVEIS DO CERRADO

33 frutos

Cajuzinho-do-cerrado

caju do nordeste.





Abacaxi-do-cerrado Ananas spp

São consumidos in natura ou processados de várias formas semelhantes ao abacaxi



Guabiroba Campomanesia adamantium

São consumidos in natura e muito apreciados pelo sabor.



Marmelada-de-Cachorro Alibertia edulis

Os frutos são consumidos na sua forma natural, possuindo sabor forte e muito doce.



in natura.

Chichá Sterculia spp

As castanhas são consumidas cruas ou torradas.



Pinha silvestre Annona comifolia

Aracá

Psidium spp

Existem muitos tipos de

araças, consumidos in

natura, sorvetes ou na

Sangue-de-cristo

Sabicea brasiliensis

Fruto pequeno e doce,

consumido normalmente

forma de geléias.



Araticum-do-cerrado ou marolo Annona crassiflora

Os araticuns e as pinhas são consumidos in natura ou usados no preparo de doces típicos.



Pitanga-do-cerrado Eugenia spp

Polpa macia e adocicada, é consumida in natura ou na forma de geléias.

Jenipapo-de-cavalo

Da sua polpa macia são feitos doces e

geléias, apesar de não

ser muito popular.

Cagaita Eugenia dysenterica

Muito conhecida, consumida in natura verde ou madura, pode também ser processada de diversas formas como sorvetes e



Mama-cadela Tocovena formosa Brosimum gaudichaudii

Pouco conhecida, é apenas consumida in natura, sendo bem apreciada.



Baru Dipteryx alata

Sua polpa é consumida in natura ou na forma de doces, e a amêndoa torrada pode ser processada de várias maneiras.



Cajueiro

Anacardium humile Anacardium occidentale

O pseudofruto contém grande quantidade de suco, e a

castanha torrada também é comestível, assim como o

Curriola ou

Grão-de-galo

Pouteria spp

Pêra-do-cerrado Eugenia klostzchiana

Pouco conhecida, seu fruto carnudo é consumido *in natura* ou



Maracujá-do-cerrado Passiflora spp

De sabor ácido, é muito apreciado in natura, sucos e



Pequi Caryocar brasiliense

Caroços de cor, sabor e aroma muito marcantes. É preparado com arroz ou frango caipira.



Mangaba Hancornia speciosa

São consumidas in natura ou na forma de sucos quando estão bem maduras. Dela também pode-se fazer um creme

tipo mousse



Bacupari Salacia crassifolia

Consumidos in natura são muito apreciados pelo sabor adocicado.



Jatobá-do-cerrado Hymenaea stigonocarpa

A polpa é transformada em farinha para confecção de bolos, pães e



Ingá Ingá Inga alba Inga cylindrica

Ingá-de-metro Inga edulis

A cobertura carnuda das sementes dos ingás é bem adocicada, mesmo não tendo muita polpa, é muito apreciado.





Macaúba

Acrocomia aculeata Come-se a amêndoa ou extrai-se o óleo do fruto.



Babaçu Orbignya phalerata

Come-se a amêndoa ou extrai-se o óleo. Da parte clara da casca (endocarpo) pode ser extraida a farinha de babaçu.



Buriti Mauritia flexuosa

Para fazer o vinho de buriti, deixe o fruto de molho em água para que ele solte a polpa. Logo em seguida, bata com água.



Jerivá Syagrus romanzoffiana

É consumida in natura tanto a parte externa quanto a amêndoa.



Murici

Byrsonima spp

Há muitos tipos de mu-rici. Eles são apreciados

in natura ou na forma de

suco e sorvete

Jucara ou Acaí-do-cerrado Euterpe edulis

Possui os mesmos usos do açai tradicional amazônico, sendo também preparados com eles bebidas e sorvetes



Lobeira Solanum lycocarpum

Pouca conhecida na culinária, mas de sua polpa são feitos doces e



Melancia-do-cerrado Melacium campestre

Consumida in natura ou na forma de suco.



Secretaria de Meio Ambiente





PEIXES do CERRADO Unidades Hidrográficas do DF 36 ESPÉCIES

Legislação aplicável à pesca no Lago Paranoli: RECOMENDAÇÃO n. 01/2009 - 4º Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural – PRODEMA

CONHECA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL





UnB

Secretaria de

Meio Ambiente

ANFÍBIOS do CERRADO 24 espécies

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Perereca-usina Boana lundii









Perereca-do-olho-vermelho

Pererequinha-do-brejo Dendropsophus jimi

Perereca-de-pijama Boana buriti

Perereca-de-pijama Boana phaeopleura

Perereca-de-banheiro Scinax fuscovarius

Perereca-verde Boana punctata

Aplastodiscus lutzorum



Barycholos ternetzi



Sapinho-pintado Chiasmocleis albopunctata



Desconhecido Elachistocleis cesarii



Dermatonotus muelleri



Boana albopunctata



Bokermannohyla sapiranga



Ameerega flavopicta



Sapo-verruga Proceratophrys goyana



Sapo-fusca Odontophrynus cultripes



Cururu-vermelho Rhinella rubescens



Rã-assobiadora Leptodactylus mystacinus



Răzinha-cavadora Leptodactylus furnarius



Rã-quatro-olhos Physalaemus nattereri



Rã-formula-um Physalaemus marmoratus



Perereca-macaco Pithecopus oreades





Fotos e pesquisa: Bruno A. A. P. Corrêa



Sapo-cururu Rhinella dypticha



PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO

Educação Ambiental

Unidades de Conservação: Proibido a retirada de plantas e material oriundo delas, sem prévia autorização. (Lei de Crimes Ambientais 9605/98)

12 espécies arbóreas







Pau-de-leite

Familia: Apocynaceae Nome científico: Himatanthus obovatus (Müll. Arg.) Woodson

Uso tradicional: Na medicina popular, o chá das folhas é utilizado para manchas na pele, coceiras, espinhas, estômago e depurativo. A casca serve para febre, cólicas menstruais, hipertensão e luxações. O látex serve como vermifugo, para úlceras estomaçais e para estimular lactação em mulheres amamentando



Ipê-caraíba

Familia: Biononiaceae Nome cientifico: Tabebuia aurea (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore

Uso tradicional: Na medicina popular, o chá da casca e das raízes é usado com expectorante, no tratamento de gripes, resfriados e inflamação em geral. Também é antisséptica, purgativa e antisifilica. O ativo lapachol é indicado para



Bolsinha-de-pastor

Familia: Bignoniaceae Nome científico: Zeyheria montana Mart.

Uso tradicional: Na medicina popular, o chá da casca e da raiz serve para afecções de pele e é utilizado como vermifugo, para sifilis e anemia. Conforme estudos, as folhas apresentam importante efeito anti-inflamatório geral. Também, o chá das raízes é usado na forma de banho para tratamento de hemorróidas.



Pau-santo

Familia: Calophyllaceae Nome científico: Kielmeyera coriacea Mart. & Zucc.

Uso tradicional: Na medicina popular, as folhas são emolientes e para tumores, a resina é tônica, para dores de dente e infecções.



Lixeirinha

Familia: Dilleniaceae Nome científico: Davilla elliptica A.St.-Hil.

Uso tradicional: Na medicina popular, as raízes são adstringentes, laxativas, tônicas, sedativas, para hemorróidas e hérnias, as folhas são usadas para inchações, ferimentos externos e diarréias, os ramos jovens são diuréticos.



Sucupira-preta

Familia: Fabaceae Nome cientifico: Bowdichia virgilioides Kunth

Uso tradicional: O fitoterápico é indicado para o tratamento de artrite, ostepartrite (conhecida como artrose) e reumatismo. As sementes e a casca da árvore são utilizadas na forma de maceração a frio e são indicadas para inflamações, dor de garganta. pneumonia, espinhas, manchas e feridas na pele ,como antifúngico, febrifugo, anti-diarréico, depurativo e para reumatismo.



Orelha-de-macaco

Familia: Fabaceae Nome cientifico: Enterolobium gummiferum (Mart.) J.F.Macbr.

Uso tradicional: Na medicina popular, as folhas, goma e seiva servem para os pulmões e dermatites, os frutos para úlceras e dermatites, a casca é vermífuga.



Barbatimão

Familia: Fabaceae Nome cientifico: Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville

Uso tradicional: Na medicina popular é indicado como anti-inflamatório, sendo usado como cicatrizante de feridas de pele, tratar sangramento de extração de dente, tratar gastrite e ulcera. Pelas mulheres é utilizado para infecção no útero, coceira, candidiase e corrimento.



Quina-do-cerrado

Familia: Loganiaceae Nome científico: Strychnos pseudoquina A.St.-Hill.

Uso tradicional: Na medicina popular a casca é utilizada para o tratamento de malária, contra moléstia do baco, figado e estômago, também é febrifuga (que previne ou combate a febre).



Cafezinho-do-cerrado

Familia: Myrsinaceae Nome cientifico: Myrsine guianensis Aubi

Uso tradicional: Na medicina popular é usada para picadas de cobras, tumores e feridas,



Vassoura-de-bruxa

Familia: Ochnaceae Nome científico: Ouratea hexasperma (A.St.-Hil.) Baill.

Uso tradicional: Na medicina popular, a casca possui propriedades cicatrizantes. Utilizada tradicionalmente como tônico e adstringente para a prevenção e/ou cura de diversas patologias como: distúrbios do sistema gastrointestinal (antidiarreico, vermifugo e antiulcerativo), infecções por bactérias e fungos (ação antibacteriana e antifúngica), inflamações uterinas e reumáticas (anti-inflamatório).



Maminha-de-porca

Familia: Rutaceae Nome científico: Zanthoxylum rhoifolium Lam.

Uso tradicional:Utilizada na medicina popular, a casca serve para cólicas, as raízes para o estômago e febres, as folhas são anestésicas para dores de ouvido e de dente.

Colaboradores: Ana Paula de Morais Lira Gouvêa e Pedro Braga Netto

Fotos: Ana Paula de Morais Lira Gouvêa (1, 6 e 10), Manoel Cláudio da Silva Junior (7 e 12), Pedro Braga Netto (2; 3; 5; 9 e 11), Rosângela Martines Echeverria (4 e 8)

Referência bibliográfica: DE LA CRUZ, M.G. Plantas medicinais de Mato Grosso: a farmacopéia popular dos raizeiros. Cuiabá: Cartíni e Caniato, 2008, p. 224; DIAS, Jaqueline Evangelista; Laureano, Lourdes Cardozo (Coordenação), Farmacopéia Popular do Cerrado.
Golás: Afficulação Pacari Associação Pacar









FRUTOS MEDICINAIS DO CERRADO

Unidades de Conservação: Proibido (Lei de Crimes Ambientais 9605/98)

Educação Ambiental

12 espécies







Cajuzinho-do-cerrado

Familia: Anacardiaceae Nome cientifico: Anacardium humile A.St.-Hill

Uso tradicional: Na medicina popular, o óleo da castanha é utilizado como cautério para afecções da pele. A infusão das folhas e casca do caule subterrâneo é usada para tratar diarréia. O pseudofruto (cajuzinho) é antisifilitico. A inflorescência (parte da planta onde ficam as flores) combate tosse (béquica), e baixa o teor de glicose nos diabéticos. A castanha é indicada para baixar colesterol e os triglecerídios do sangue



Jatobá-do-cerrado

Familia: Fabaceae Nome científico: Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne

serve para inflamações da bexiga e da próstata, para o estômago e coqueluche. A polpa e a resina da casca dos frutos são utilizadas como laxativos, sendo também afrodisíaca.



Cajueiro

Familia: Anacardiaceae Nome científico: Anacardium occidentale L.

Uso tradicional: Na medicina popular, chá da entrecasca, goma e líquido da castanha de caju (LCC): são antidiabético, adstringente, antidiarreico, depurativo, tônico e antiasmático. Chá da entrecasca: indicado gargarejos e bochechos, sendo antisséptico e anti-inflamatório para feridas na boca e afecções da garganta. O LCC: antisséptico para a cárie dental e acne. Amêndoas: baixa colesterol e triglicerideos do



Mangaba

Familia: Apocynaceae Nome científico: Hancomia speciosa B.A. Gomes

Uso tradicional: Na medicina popular, as folhas servem para diabetes, apresentam potencial hipoglicemiante, sendo indicado também para obesidade e verrugas. O chá da casca é utilizado para os pulmões, figado, câimbras e luxações, tem propriedade anti-inflamatória. O fruto é rico em vitaminas A, B1, B2 e C, além de ferro, fósforo, cálcio e



Buriti

Familia: Arecaceae Nome científico: Mauritia flexuosa Mart.

Uso tradicional: Na medicina popular, o óleo é cicatrizante e anti-inflamatório, utilizado para tratar ferimentos, picada de insetos e cobras; aplicado na boca para evitar sangramento de gengiva: para tratar tosse, gripe e asma. O uso na pele é como protetor solar, hidratante e repelente de insetos; no couro cabeludo, previne a queda de cabelos. O carvão, da queima do caroco, é usado para gastrite e curar



Pequizeiro

Familia: Caryocaraceae Nome cientifico: Caryocar brasiliense Cambess

Uso tradicional: Na medicina popular, as folhas e frutos são usadas para doenças do aparelho respiratório. As sementes tem ação afrodisiaca. As cascas tem ação febrifuga. O óleo da polpa, é rico em vitamina A e E, é indicado para bronquite, gripes, resfriados, possui atividades anti-abortivas, afrodisiacas, anti-inflamatória, antioxidante. antifúngica. O chá das folhas serve para doencas do figado e regularizar o fluxo menstrual



Bacupari-do-cerrado

Familia: Celastraceae

Uso tradicional: Na fitoterapia regional, o extrato aquoso das folhas, da casca do caule, das sementes e dos frutos verdes é utilizado contra insuficiência renal, úlcera gástrica, câncer de pele, malária, tosse crônica e dor de cabeça, bem como para matar piolhos. Ensaios em laboratório levaram à constatação de que a casca

do caule contém substâncias com ação bactericida,

fungicida e anticancerigena.



Uso tradicional: Na medicina popular, a casca



Muricizão

Família: Malpighiaceae Nome científico: Byrsonima verbascifolia (L.) DC.

Uso tradicional: Na medicina popular, a casca é febrifuga e antidiarreica, as folhas diuréticas e os frutos são laxantes



Murici-rosa

Familia: Malpighiaceae Nome cientifico: Byrsonima coccolobifolia Kunth

Uso tradicional: Estudos indicam atividade antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana. Os extratos de folhas e galhos contêm substâncias úteis para o tratamento de doenças associadas a radicais livres. Na medicina popular, é indicada para diarreia, sendo também bactericida.



Mama-cadela

Familia: Moraceae Nome cientifico: Brosimum gaudichaudii Trécul

Uso tradicional: Na medicina popular, a casca e raízes são empregadas no tratamento de vitiligo, dermatose e manchas de pele, além disso, é utilizada como expectorante, no tratamento de gripe, bronquite e resfriado. Usada também para má circulação, depurativo do sangue, artrite, reumatismo e hepatite.



Baru

Familia: Papilionoideae Nome cientifico: Diotervx alata

Uso tradicional: Na medicina popular, o óleo extraido da semente é empregado como antirreumático, apresenta propriedades sudoríferas, tônicas e reguladoras da menstruação. Pesquisas indicam que as sementes tem potencial antioxidante e auxiliam na redução de doenças cardiovasculares.



Lobeira

Familia: Solanaceae Nome científico: Solanum lycocarpum A.St.-Hil.

Uso tradicional: Na medicina popular, o chá das folhas é utilizado para afecções das vias urinárias, cólicas abdominais e renais, espasmos e epilepsia. O amido dos frutos é usado no tratamento de diabetes. O suco do fruto em uso externo elimina verrugas. O chá das flores é indicado para hemorróidas.

Colaboradores: Ana Paula de Morais Lira Gouvêa e Pedro Braga Netto

Fotos: Ana Paula de Morais Lira Gouvêa (3;7), Carolina Lepsch (8), Farmacopéia Popular do Cerrado - 1º Edição (4) "Manoel Cláudio da Silva Junior (6:9 e 11), Pedro Braga Netlo (5;10 e 12), Rosângela Martines Echeverria (1 e 2)

Referencia bibliograffice: 6WHOD, M.A.G. From medicine do Destroir Femous. 12(5), 15-45. 1802. CAFMAND, C. L. Cerestrictions bolderon, whether temperatures on people (Engineering active) presentation on the company of the company o





FLORES DO CERRADO



Unidades de Conservação do Distrito Federal



Justicio chrysotrichomo



ACANTHACERE Lepidogathis ayonea



APOCYNACERE Mondevillo Autris



RPOCYNACERE

Mondevão myriophylo

FPOCINACERE



Mandevilla novocapitals



RPOCYNACERE APOCYNACERE Mondevillo pohlana Prestonio erecto



Lepidoploo oureo



BIGHONACERE Jacarando brasilano





BIGNONACERE Jacarando carobo



CACPHILICERE Kielmeyero rubrifloro



CRYPONLACERE Lobello braslensis



CONVOLVULACERE bomoeo indoo



CONVOLVULACERE pomoeo pinfolo



POLYGOLACERE

Polygolo longicaulis



FREACERE



FREACERE Eupinus velutinus



GENTIANACERE



LYTHRACERE Diplisador ef oblangus



MALPIGHACERE MALVACERE



MELASTOMATACEAE



MELASTOMATACERE Morolcio euphorbioides



ORCHDACERE Epistephium solerophyllum



RUBIACERE



SOLANACERE



VELLOZACEAE



VELLOZIACERE



amarelas



Unidades de Conservação do Distrito Federal



Mandevilla Nisuta





ASTERACEAE Achyrocine sotureioides



Asplio foloceo



ASTERACEAE Dimerostemma humboldtionum



ASTERACERE Leptostelmo tweedel



EIGNONACERE Adenocalymmo pedunculatum



Nandroanthus coronatus





BORRGNACERE Euploco solicoides

FREACER

Eriosemo globrum



CALOPHYLIACERE Kielmeyero obdło

FRBACERE



FREACRE





RIDACERE





FREACERE

MALPIGHACERE



MALPIGHACERE



MALPIGHIACERE



MALPIGHACERE

ORCHDACERE

Cyrtopodum poludicolum



MALPIGHACEAE

OXALDACERE

Oxals cardata



MELASTOMATACEAE



OCHNACERE



OCHNACERE Ouroteo hexasperma





XYRDACERE

















Notice de trapismon de soutiente de l'inservage de soutient de l'inservage de



OXAUDACERE





VOCHISACERE







FLORES DO CERRADO

vermelhas e alaranjadas



Unidades de Conservação do Distrito Federal



ACANTHACERE Justicio lanstyalii



ACANTHACERE Lepidogathis floribundo



PCRNTHRCERE Ruello amplesicauls



ALSTROBMERIACEAE Astroemerio gardneri



AMARANTHACERE Gomphreno orborescens



CHICPATICOCYCE



OSTEDOCEDE Civesto curumbensis



BROMELIACERE Dyckio brasilano



FREACERE Callandra disantha



MALPIGHACERE

Bysorimo pochyphylo

GESNERICCERE Snvingio elotior



MALPIGHACERE Bysonimo verbascifolo

RUBACERE



MALVACERE

RUBIACERE





MELASTOMATACEAE



LAMACERE

Amasonia hirto

ORCHDACERE

RUBACERE





RUBIACERE Polcoureo rigido



RUTACERE florio oreadco



TURNERACERE Turnero longifloro



VERBOVACERE Stochytospheto longispicoto



Stochytorpheto viloso



FLORES DO CERRA

brences



Unidades de Conservação do Distrito Federal



RNOHACERE Xylopia aramatica



APOCINACERE



FPOCHACERE Mandevillo clandestino



RPOCYNRCERE Mandevilla longiflara



Odontodenio luteo



OSTEDOCEDE Lessingianthus argyrophyllus



Anemopoegmo arvense



CROPHYLACERE Kielmeyero corioceo



CRICPHILIPCEDE Kelmeyero variabilis



CRIOPHYLIACERE Kielmeyero obdło



CRRYOCARRCERE Coryocar brasilense

ERIOCALIACERE

POACERE

Paspalum lanoiforum



ERYTHROXYLACEAE

MYRTACERE

RUTACERE

Spiranthera adaratisima

Erythroxylum tortuosum





EUPHORBIACERE Dalechampio caperonioides



CYPERRCERE



LYTHRACERE

CYPERACERE





MYRTACERE Myroio capitoto



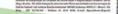






VOCHYSACEAE Salvertio convalariodoro







SAUCACERE





VOCHYSACERE











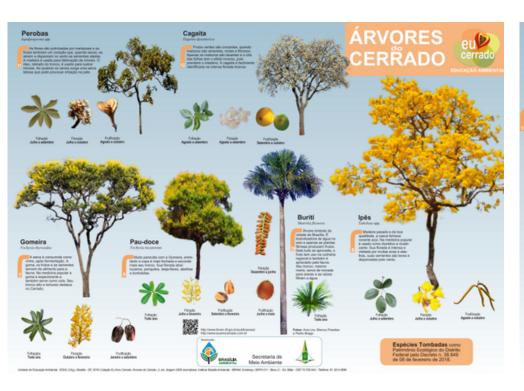


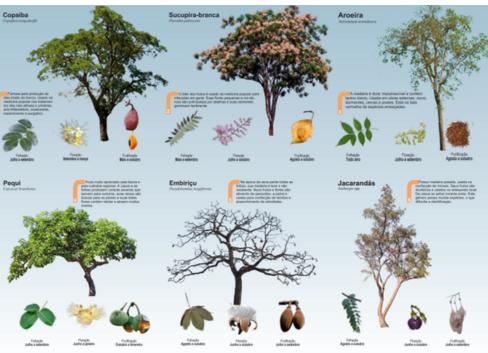
VITACERE



FOLDERS

5 Folders (Tamanho A4)











Veado-mateiro

- Paca

Cunicullus paca

BRASILIA Secretaria de Meio Ambiente

Cutia

Capivara

Mazama

3 3













LIVRO

Cerrado Dobrado



Cerrado dobrado:

dobraduras de animais do cerrado ameaçados de extinção





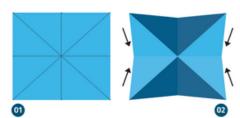
11 Animais e o passo a passo

Borboleta-ribeirinha
Bugio
Cachorro-vinagre
Lobo-guará
Morceguinho-do-cerrado
Onça-pintada
Pato-mergulhão
Pirá-brasília
Perereca-de-folhagemcom-perna-reticulada
Tamanduá-bandeira

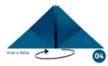
Galito

BORBOLETA-RIBEIRINHA

Parides burchellanus















JOGOS

Jogo da Memória e Jogo do Pirá-Brasília

Conteúdo: 32 pares (64 cartas) e Instruções

Peixes: 12 cartas

Árvores: 18 cartas

Frutos: 34 cartas





2 Formas de jogar!

(Verificar instruções)



Parque Wyencial do Morro do Gareca

Parque Ed Sementes d

ONDE ENCONTRAR AS PUBLICAÇÕES?



Parque Ecológico da Garça Branca Parque de Uso Mú das Esculturas

que Vivencial Denner

> Parque Recreativo do Núcleo Bandeirante



Acesse o site:

https://www.euamocerrado.com.br/#/



Selecione a aba "O Projeto"

Selecione a aba "**Publicações**"

Pronto! Aproveite também para explorar o site!

Para solicitar o material impresso (sujeito a disponibilidade), enviar um e-mail para ibram.educ@ibram.df.gov.br, com cópia para: ibram.educ@gmail.com

REGISTRE E SEU PASSAPORTE ONLINE



O SITE PERMITE AO USUÁRIO
FAZER LOGIN, REGISTRANDO E
COMPARTILHANDO COMO UM
PASSAPORTE ONLINE, PODENDO
FAZER O REGISTRO DOS ANIMAIS
E PLANTAS AVISTADOS NAS IDAS
AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DO DF



Realizadores







Apoiadores



